



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Partos Eutócicos E Cirúrgicos: Comportamento De 2012 A 2017 Em Maternidade Na Paraíba

Autores: THIANNE MARIA MEDEIROS (INSTITUTO CANDIDA VARGAS), GABRIEL FERNANDES DE SOUSA, KAROLINNY DONATO PINTO DE OLIVEIRA, KELI CAMILA VIDAL GROCHOSKI, JULIANA SOUSA SOARES ARAÚJO, CLARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALMEIDA, NAÍSA BEZERRA DE CARVALHO

Resumo: Introdução: A cesariana tem importante valor histórico como procedimento para salvar vidas em determinadas e precisas indicações. O parto normal é o método natural de nascer, as complicações são menos graves quando comparadas com as do parto cirúrgico. Objetivo: Avaliar o montante dos partos eutócicos e cirúrgicos em 2017 e seu comportamento em cinco anos retrógrados em Maternidade na Paraíba. Métodos: Estudo observacional, transversal e analítico, realizado a partir da avaliação da quantidade de partos realizados no período de janeiro a dezembro do ano de 2017 e compilado de cinco anos retrógrados. Os dados dos partos foram coletados do livro de registros de nascimentos da maternidade e foram contabilizados nos tipos: Eutócicos e Cirúrgicos. Resultados: Após a análise dos dados, verificou-se que, de 2012 a 2015, houve queda de 5,9 no número de cesarianas, enquanto que em 2016 houve aumento percentual de 2 e de 1,2 em 2017. Dentre os partos realizados em 2017, 2.862 (50,2) foram eutócicos e 2.843 (49,8) cirúrgicos, de um total de 5.705. Na análise dos meses de 2017, Abril e Maio foram os que possuíram maiores números de partos eutócicos, totalizando 9,2 e 9, respectivamente, e Dezembro (7,1) o menor. Em relação aos partos cirúrgicos, os meses Junho (9,8) e Março (9,4) apresentaram os maiores percentuais, enquanto que os menores foram de Julho (7,2) e Novembro (7,1) em relação ao total de partos de 2017. Conclusão: Na rede pública de saúde brasileira, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), os partos eutócicos corresponderam a 58,1, enquanto que os partos cesarianos representaram 41,9 de todos os partos durante o ano de 2017. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa de cesariana ideal deve variar entre 10 e 15, valores mais altos não tem comprovação de diminuição de mortalidades materna e neonatal. O MS vem intervindo na redução os índices de cesárea, baseando-se na OMS. Porém, desde 2016, esse percentual vem aumentando na referida maternidade, tendo contabilizado 3,6 no ano de 2017, estando 7,9 acima da média apresentada pelo MS no mesmo ano.